

APIPE, FASM. **Fatores associados ao atraso vacinal em crianças menores de cinco anos**, 2022, 89 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, 2023.

RESUMO

Introdução: No cenário atual da saúde pública, o atraso vacinal tem emergido como um tema de crescente preocupação. Múltiplos estudos têm sido conduzidos com o intuito de compreender os fatores que resultam no atraso à vacinação por certos segmentos populacionais. Esta pesquisa busca aprofundar esse entendimento e contribuir para o campo de estudo sobre a temática. **Objetivo:** Analisar o atraso vacinal em crianças menores de 5 anos e os fatores associados. **Método:** Trata-se de um estudo transversal analítico por meio de inquérito vacinal de base domiciliar, realizado entre junho e novembro de 2021, em três municípios de Minas Gerais. A amostra probabilística foi estabelecida em 313 crianças e conduzida por meio de amostragem em dois estágios considerando o número de Unidades Básicas de Saúde - UBS e número de crianças por área de abrangência. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas, utilizando tablets com questionário produzido inseridos no Google Forms® e a caderneta de vacinação das crianças que foram fotografadas e anexadas ao formulário *on-line*. A variável desfecho foi o recebimento de vacina em atraso (sim ou não). A análise descritiva foi conduzida, abrangendo frequências absolutas (n) e relativas (%), além de medidas de tendência central, média e desvio padrão. A magnitude da associação entre receber vacina em atraso e as covariáveis foi realizado o teste do qui-quadrado. A magnitude da associação foi estimada pela razão de chances (OR: *odds ratio*) e intervalos de confiança de 95% (IC_{95%}). Utilizou-se o software Statistical Package for the Social Sciences (IBM® SPSS®) Statitiscs para tabulação e análise dos dados. **Resultados:** Foram avaliados os cartões de vacina de 456 crianças, sendo que 61% dessas receberam pelo menos uma dose de vacina com atraso igual ou superior a 30 dias. A vacina pentavalente foi identificada com maior atraso na totalidade dentre os municípios e o ano de 2020 foi o de maior percentual de atraso. Identificou-se que crianças maiores de um ano tem cinco vezes mais chances de receber vacina em atraso quando comparadas com as de menores de um ano. Ter irmãos na família e o responsável com 25 anos de idade ou mais aumenta a chance de receberem vacinas em atraso (p 0,013 e OR 0,546). **Conclusão:** O estudo evidencia uma preocupante proporção de atrasos vacinais entre as crianças nos municípios

avaliados, com destaque para o município de maior porte, com 77,8 %. Fatores demográficos, como a idade da criança, a presença de irmãos e a idade do responsável apresentaram associação significativa com o atraso vacinal, o que indica fortalecer estratégias focadas para melhorar a adesão ao calendário vacinal, assegurando a saúde infantil e a efetividade da cobertura vacinal.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da criança; Programa de imunização; Vacinação; Cobertura vacinal